

Regional

FALE COM O EDITOR JOEL SOPRANI E-MAIL: regional@redetribuna.com.br

FOTOS: JOÃO THOMAZELLI



NA TENTATIVA DE IMPEDIR o corte da vegetação, grupo cercou árvore e estendeu faixa, enquanto agentes da Guarda Municipal tentavam dispersar manifestantes. Um deles foi retirado à força

PROTESTO EM IRIRI

Confusão na retirada de árvores

Manifestantes tentaram evitar que árvores fossem derrubadas e um deles acabou sendo levado pela Guarda Municipal

João Thomazelli
ANCHIETA

A remoção das árvores que ficam no canteiro central da avenida Dom Helvécio, no balneário de Iriri, em Anchieta, no Sul do Estado, causou confusão na manhã de ontem.

Alguns moradores e turistas que têm casas na região tentaram impedir a derrubada das árvores, protestando na frente da retroescavadeira que fazia o trabalho. Um dos manifestantes teve que ser retirado à força pela Guarda Civil do município, que acompanhava a manifestação.

A remoção das árvores faz parte da reurbanização de Iriri. As obras preveem uma total reformulação da avenida Dom Helvécio, a principal do bairro, além do calçamento à

beira-mar. A previsão é de que o custo total das obras seja de quase R\$ 7 milhões.

Por volta das 7 horas da manhã, os manifestantes abriram cartazes e faixas para tentar impedir a remoção das árvores. Eles afirmavam que a derrubada de espécies, como o pau brasil, amoreiras e acácias, era crime ambiental.

“É um crime ambiental. Isso vai diminuir em muito a qualidade de vida dos moradores de Iriri. Eu contei 97 árvores ao longo da avenida, muitas delas nativas. Não há só castanheiras como eles afirmam”, explicou o publicitário João Lúcio Coelho, 56 anos.

Coelho acredita que, com o corte das árvores, a temperatura na avenida deve aumentar, em média, 20 graus. O publicitário afirmou ainda que o projeto da obra não tem licença ambiental.

Com o início dos trabalhos dos operários na avenida, João Lúcio ficou sentado diante de uma pequena árvore perto da retroescavadeira e se recusou a sair. Com isso, dois agentes o agarraram, arrastando-o para longe da árvore.

A prefeitura informou por meio de nota “que o projeto de urbani-

zação da avenida Dom Helvécio, em Iriri, foi projetado adequadamente para o balneário. As antigas árvores da avenida principal – castanheiras, que não são nativas e danificam o sistema de drenagem e pavimentação – serão substituídas por cerca de 515 ipês e 185 palmeiras.

A prefeitura informou ainda que a obra está totalmente legalizada e autorizada pelos órgãos competentes. “Os moradores de Iriri conheceram amplamente e aprovaram o projeto, que foi apresentado no dia 6 de julho de 2011 em reunião aberta para toda comunidade.”



RETROESCAVADEIRA fez trabalho de derrubada na avenida Dom Helvécio

FALA, LEITOR!



JANI ROCHA ABDO, 55 ANOS, EMPRESÁRIA

“Minha indignação é contra este crime ambiental. Sou a favor de retirar as árvores doentes, mas há árvores de 50, 60 anos saudáveis!”



SOFIA MEZADRI SCHERRER, 39, EMPRESÁRIA

“Em época de aquecimento global, é quase uma insanidade isso acontecer. Nada justifica retirar as árvores saudáveis!”



SOFIA MEZADRI SCHERRER, 39, EMPRESÁRIA.

“As raízes já estão dentro das residências e causam transtorno. A reurbanização vai melhorar nosso bairro. Isso tem que ser feito!”